

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

CORRELAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS E REAIS NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, NO PERÍODO 2002-2014.¹
CORRELATION OF MONETARY AND REAL FLOWS IN THE MUNICIPALITY OF IJUÍ, IN THE PERIOD 2002-2014.

Luiza Gaier Da Costa Züge², Romualdo Köhler³

¹ Grupo de Pesquisa: Economia, Cadeias Produtivas e Desenvolvimento Regional da Unijuí.

² Bolsista PIBIC/CNPQ, aluna do curso de Ciências Econômicas da Unijuí. Orientador: Prof. Dr. Romualdo Köhler. Autores: Luiza Gaier Da Costa Züge¹ Romualdo Köhler²

³ Orientador. Professor do DACEC.

Introdução

Este trabalho expressa os resultados dos objetivos propostos no Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica, “Evolução dos fluxos e estoques monetários e financeiros nos bancos comerciais de Ijuí”, vinculado ao Projeto “Variáveis macroeconômicas determinantes do crescimento econômico local”, do Grupo de Pesquisa Economia, Cadeias Produtivas e Desenvolvimento Regional, que buscou investigar a evolução dos fluxos monetários e financeiros nos bancos comerciais de Ijuí, a fim de identificar a existência ou não de correlação com o crescimento econômico do município.

Para atingir este objetivo, foi necessário estudar os fundamentos da macroeconomia local, com o intuito de entender a correlação entre fluxos reais e monetários das economias municipais. A macroeconomia é um dos pilares de estudo da Economia, que se preocupa em avaliar as relações e o comportamento dos agregados econômicos, ou seja, é o olhar do todo, do conjunto da produção, da renda, do consumo das famílias, da poupança e investimentos agregados, das receitas e gastos públicos, dos fluxos com o exterior, entre outros.

A partir dessa visão macroscópica, surge o questionamento acerca das relações entre agregados no espaço municipal. No local, encontramos um ambiente diferenciado, com características particulares, em especial, por se tratar de uma economia aberta por excelência, com livre fluxo de bens, serviços, rendas, capitais e fatores de produção.

Neste contexto, a centralidade do debate recai no dimensionamento da poupança e do investimento, que, para uma economia nacional, segundo a literatura especializada, se traduz em uma identidade do investimento com o somatório das poupanças privada, pública e externa. Diferentemente, no local, KOHLER (2011) propõe o desmembramento da poupança em produtiva e financeira, configurando a identidade do investimento apenas com a poupança produtiva. Já a poupança financeira é o resultado da balança de transações correntes com o exterior, se traduzindo na ampliação monetária/financeira do local.

Portanto, a verificação das estatísticas monetárias e financeiras disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, permitem testes de correlação com o desempenho dos agregados de produção local, que, sendo positiva e consistente, permite identificar a sintonia entre os fluxos reais e monetários/financeiros.

Metodologia:

Quanto a metodologia, no primeiro plano, se trata de uma pesquisa bibliográfica, assim

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

conceituada por Gil (2010, p. 29) “é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

De outra forma, a investigação, quanto ao seu delineamento, pode ser caracterizada como descritiva, pois visa analisar agregados macroeconômicos de municípios. De acordo com Gil (2010, p. 27), a pesquisa descritiva “tem como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”.

Além disso, trata-se de um método de análise quantitativo, pela proposta de trabalhar com a coleta de dados oficiais acerca do município analisado. As informações estatísticas foram catalogadas a partir dos dados secundários oficiais disponibilizados pelo Banco Central do Brasil – BCB, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e pela Fundação de Economia e Estatística – FEE. Em função da disponibilidade de dados de produção, as séries compreenderam as estatísticas mensais no período de 2002 a 2014.

Pelo lado da produção, foram usadas as séries do PIB – Produto Interno Bruto, para identificar o desempenho do conjunto, e do VAB – Valor Adicionado Bruto, para poder relacionar os setores de produção. A opção pelo VAB se dá pela disponibilidade das estatísticas e pela especificidade de seu conceito, qual seja, é o PIB sem tributos embutidos. Já na ótica financeira se optou pelas informações de financiamentos e aplicações financeiras dos bancos comerciais instalados no município.

A regressão linear e o cálculo do coeficiente de correlação foram as técnicas de tratamento de dados utilizadas na investigação, com o propósito de identificar o grau de associação entre as variáveis. Para estes cálculos, utilizado o software Excel como ferramenta. Na análise dos resultados foram consideradas as seguintes faixas de correlação: Fraca = 0 |--- 0,50; Média = 0,50 |--- 0,80; Forte = 0,80 |--- 0,95; Muito Forte = 0,95 |--- 1,0. Quanto mais próximo de 1,0, portanto, maior o grau de correlação entre as variáveis.

Resultados e Discussões

A Macroeconomia estuda a economia como um todo, analisando a determinação e o comportamento de grandes agregados, e segundo Rosseti (2000, p. 536) a “expressão agregados macroeconômicos é empregada para designar, genericamente, os resultados da mensuração da atividade econômica considerada como um todo”.

A contabilidade nacional agrega instrumentos que nos permitem medir o valor adicionado dos esforços produtivos em certo período de um local. Esta contabilidade nacional desenvolve-se a partir de alguns conceitos básicos, principalmente o produto, a renda, a despesa, o investimento e o consumo.

É a Teoria Geral de Keynes (1936) que confere contornos definitivos aos conceitos fundamentais da contabilidade social, bem como é a partir dela que são reveladas a existência de identidades no nível macro e a relação entre os diferentes agregados (PAULANI; BRAGA; 2007, p. 24).

O agregado macroeconômico mais estudado pela contabilidade social é o PIB (produto interno bruto), e será o principal variável objeto deste trabalho. É considerado o indicador da atividade econômica, que exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

A medida de PIB de um país ou região representa a produção de todas as unidades produtoras da economia (empresas públicas e privadas produtoras de bens e prestadoras de serviços, trabalhadores autônomos, governo etc...), num dado período (ano, ou trimestre em geral), a preço de mercado (FEIJÓ; RAMOS, 2008, p. 18).

Completa Rossetti (2000, p. 594) que “O Produto Interno Bruto, PIB, expressa o resultado final das atividades econômicas de produção dentro do território econômico do país, não incluídas as transações intermediárias”.

Pelo lado monetário, um ponto de confronto de ideias entre clássicos e keynesianos, se deu em torno da neutralidade ou não da moeda sobre a parte real da economia. Os primeiros defendiam que a moeda é neutra, que não afeta a parte real da economia, apenas os preços, enquanto os segundos defendem um cordão umbilical entre os fluxos reais e monetários. De outra forma, ambas as correntes concordavam na exogeneidade da oferta de moeda em uma economia nacional.

Os estudos de KOHLER (2003) trataram destas questões no delineamento da economia municipal. No trabalho, com simulações acerca da relação entre oferta de moeda e crescimento de pequenas economias locais abertas, corroborou a tese keynesiana da não neutralidade da moeda, assim como demonstrou a endogeneidade da base monetária local, a partir dos fluxos reais e monetários com seu exterior, ancorada na tese principal do local se constituir em uma economia aberta por excelência.

Nesta linha, se avançou nos propósitos deste Projeto de Iniciação Científica, buscando confrontar as estatísticas de produção, PIB Total e VAB Setores com as correspondentes variáveis monetárias, de financiamentos dos bancos comerciais na economia municipal, e da capacidade de retenção de moeda pelos agentes locais, em caderneta de poupança e outras aplicações financeiras.

Na questão do VAB, se trabalhou com os três grandes setores da economia, encarregados de reunir os recursos produtivos, a fim de produzir os bens e serviços, de acordo com os preceitos de Contabilidade Social:

- a. Setor primário (agropecuária, composto pelas lavouras, produção animal (pecuária), caça, pesca, extração vegetal, reflorestamento e indústria rural;
- b. Setor secundário (indústria), formado pela indústria extrativa mineral, mineral não metálico, petróleo e gás; pela indústria de transformação, indústria da construção civil e pelos serviços industriais de utilidade pública. A indústria de transformação pode ser desdobrada em grande número de indústrias: siderurgia, metalurgia, mecânica, material elétrico, material de transporte, química, petroquímica, plástico, eletrônica, vestuário, mobiliário, produtos alimentares etc.;
- c. Setor terciário (serviços), incluindo o comércio, transportes, comunicações, instituições financeiras, administração pública, educação e saúde, autônomos e outros serviços. (SOUZA, 2007, p. 14).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

Isto posto, com tratamento das estatísticas pelo Excel, se encontram os resultados das correlações expressas no Quadro abaixo:

1Quadro- Correlação entre os indicadores de produção e as estatísticas financeiras dos bancos comerciais em Ijuí, no período de 2002 a 2014.

| Descrição | VAB Agropecuária | VAB Indústria | VAB Serviços | PIB |
|----------------|------------------|---------------|--------------|------|
| Financiamentos | 0,80 | 0,99 | 0,95 | 0,97 |
| Poupança | 0,82 | 0,98 | 0,97 | 0,98 |
| Aplicações | 0,79 | 0,97 | 0,95 | 0,96 |

Fonte: Dados trabalhados pelo autor, a partir das estatísticas do BCB, IBGE e FEE.

Os testes indicam uma correlação muito forte dos indicadores financeiros com o PIB local, visto os resultados acima de 0,95, com destaque para a Poupança-PIB, com 0,98, o que indica uma simbiose nos comportamentos reais e monetários.

Já nos setores de produção, também os testes indicaram fortes e muito fortes correlações. Vale epigrafar a correlação da indústria local com os financiamentos, com o expressivo resultado de 0,99, demonstrando identidade entre os desempenhos. O setor com menor amplitude foi o primário, embora ainda forte, por gravitar em torno de 0,80.

Conclusões

O estudo procura investigar o comportamento dos agregados macroeconômicos em um nível municipal, buscando formas de prospectar padrões de comportamento nos movimentos dos macroagregados locais. Objetiva contribuir no debate sobre o processo de desenvolvimento das economias locais, seguindo na direção de qualificar a leitura da realidade local e subsidiando ações de planejamento, tendo em vista as complexas variáveis e seus impactos diferenciados em cada município.

Desta forma, buscou confrontar as estatísticas de produção, PIB Total e VAB Setores com as correspondentes variáveis monetárias, de financiamentos dos bancos comerciais na economia municipal, e da capacidade de retenção de moeda pelos agentes locais, em caderneta de poupança e outras aplicações financeiras.

Encontrou correlações em grande volume de amostras e na magnitude muito próximas da perfeição ($R = 1,0$) na correlação dos setores de produção com os outros recortes agregados, sendo assim é possível sublinhar certas características com o sistema financeiro/monetário e padrões de comportamento da produção. Na mesma direção, resta epigrafar a importância econômica na associação do financeiro e a produção, ou seja, se um diminuir o outro provavelmente diminuirá no dimensionamento das economias locais. Incurções teóricas e verificações empíricas neste viés devem ser encorajadas para cercar análises macroeconômicas locais, visto que se está longe de liquidar questionamentos sobre o tema.

Palavras chave: Economia local/regional, crescimento econômico, diagnóstico da economia municipal.

Referências bibliográficas

BANCO CENTRAL DO BRASIL, disponível em <http://www.bcb.gov.br>.

FILELLINI, Alfredo. Contabilidade Social " resumo da teoria, exercícios programados". 2ª ed. São Paulo: Atlas. 1994.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICAS, disponível em www.fee.rs.gov.br.
- KEYNES, Jonh Maynard. Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Traduzido por Mário R. da Cruz. São Paulo: Atlas, 1996. Tradução de: The General Theory of Employment, Interest and Money.
- KOHLER, Romualdo, A MOEDA SOCIAL COMO INSTRUMENTO ECONÔMICO PARA POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL In: II Mostra de Estudos do Desenvolvimento Linha de pesquisa: desenvolvimento territorial e gestão de sistemas produtivos. 1 ed., Deutschland, Alemanha : Novas Edições Acadêmicas, 2016, v.1, p. 131-156.
- KOHLER, Romualdo. Os fundamentos da macroeconomia local. G&DR, n.3, Taubaté, v.7, p.186-211, set./dez. 2011.
- KOHLER, Romualdo. Simulações acerca da relação entre ofertas de moeda e crescimento de pequenas economias locais abertas. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.
- KOHLER, Romualdo; SOUZA, Nali de Jesus de. A Oferta de Moeda e sua Relação com Crescimento Econômico Local. Desenvolvimento em Questão, n.4, Ijuí, p. 89-117, jul./dez. 2004.
- PAULANI, L. M., BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- SOUZA, Nali de Jesus de. Economia Básica. Editora: Atlas, 2007.
- ROSSETI, JOSE PASCHOAL. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. Editora: Atlas, 2000.
- VASCONCELLOS, Marco Antonio; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. 3ª ed., São Paulo: Saraiva, 2008.